

REVOLUÇÃO ESPIRITUAL

Dentro de suas atividades, nos tempos modernos, os espiritistas sinceros não pôdem desconhecer o sentido revolucionário da tarefa que lhes coube. Não no sentido de movimentação exterior ou de predicações exaltadas na consideração de nossa mística confortadora, mas revolução em si mesmos, estendendo os benefícios colhidos a outras almas, no grande e abençoado labôr educativo.

Necessitam êles de muito tempo ainda, na contagem dos anos sucessivos para a preparação de ambiente, no objeto de aplicar-se o ensinamento de modo coletivo. Não se atingirá a finalidade dos ideais elevados e luminosos que alimentam a doutrina, sem a formação da base espiritual, mantenedora da estabilidade das grandes realizações.

A revolução preconizada é toda de natureza espiritual, começando no "eu", desenvolvendo-se no mundo individual, projetando assim mais luz no caminho da coletividade. Cada estudante da escola doutrinária deverá sentir em si mesmo o estímulo do aprendiz dedicado ao seu mestre, provando ao Senhor da Seara, com os seus sacrifícios próprios, o índice de aproveitamento pessoal.

Esse movimento, portanto, não requere armas, apôio político e outros auxílios necessários ás organizações estritamente materiais. No problema, requere-se compreensão e sentimento, afim-de que a verdade relativa dilate os seus horizontes, dentro do próprio âmbito de conhecimentos do planeta. Não bastará, pois, a frequencia ás reuniões ou a procura dêsse ou daquele concurso

da doutrina, para que, em semelhante assunto, se arvôre o leigo em sabedor de teorias espiritualistas. Requere-se o sentimento e a essência educativa, para que o ideal não se perca em seus grandiosos fins.

Os espiritistas estão vivendo a fase revolucionária... em si mesmos e, dentro dela, convém recordar que, para seguir o Divino Mestre, não é necessário escarificar as minas profundas da cultura complicada do século e nem é preciso condenar as demais doutrinas que não sentiram ainda o Evangelho Redentor. Sabemos que, no futuro, todas as filosofias terrestres estarão irmadas em sua lição de simplicidade e amor. O que se faz imprescindível nos tempos que passam é a demonstração viva de cada discípulo, dentro do conceito profundo de sinceridade, confirmado a firmeza de sua fé e a nobreza de sua convicção em afirmativas individuais de legítima compreensão.

Emmanuel.